

DESEMPREGO EM RELATIVA ESTABILIDADE

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em junho de 2012, mostram o desemprego em relativa estabilidade, apesar da expansão do nível ocupacional. O rendimento médio real dos ocupados mostrou-se relativamente estável e o dos assalariados cresceu, entre abril e maio desse ano.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Jun./11, Maio/12, Jun./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/11	Maio/12	Jun/12	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.063	3.117	3.122	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.795	1.789	1.795	6	0	0,3	0,0
Ocupados	1.621	1.612	1.621	9	0	0,6	0,0
Desempregados	174	177	174	-3	0	-1,7	0,0
Em Desemprego Aberto	117	132	133	1	16	0,8	13,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	32	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.268	1.328	1.327	-1	59	-0,1	4,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

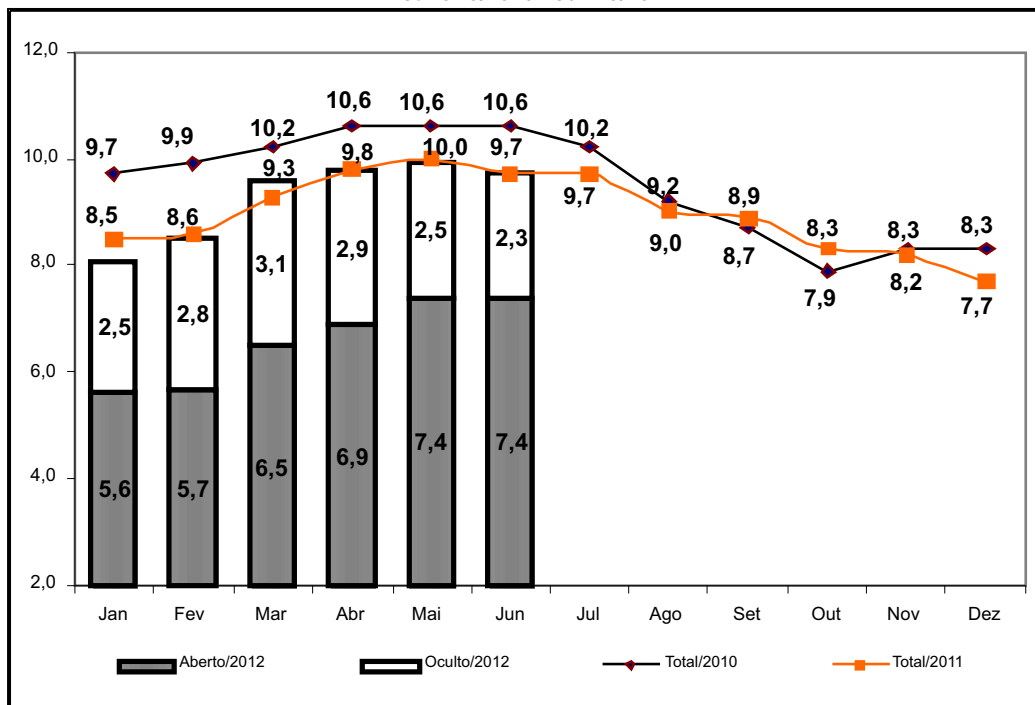
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza demonstram que, em junho de 2012, a **taxa de desemprego total** apresenta relativa estabilidade, ao passar de 9,9%, em maio, para os atuais 9,7% da população economicamente ativa – PEA. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** não registrou alteração e manteve o mesmo patamar do mês anterior, 7,4% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto** também revelou relativa estabilidade e oscilou de 2,5% para 2,3% da PEA (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre abril, maio e junho de 2012. as informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre março, abril e maio de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2010 - Junho/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em junho de 2012 o contingente de desempregados foi estimado em 174 mil pessoas, 3 mil a menos que no mês anterior (-1,7%). Isto foi devido à geração de 9 mil ocupações, número superior às 6 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** passou de 57,4% para 57,5%.

3. O **nível de ocupação**, em junho, cresceu 0,6%, em relação ao mês anterior, com 9 mil novas ocupações e o total de ocupados da RMF foi estimado em 1.621 mil pessoas. Dos setores de atividade econômica em análise, apresentaram aumento da ocupação a **Indústria de transformação** (10 mil ou 3,4%) e a **Construção civil** (7 mil ou 5,4%), enquanto se reduz no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-4 mil ou -1,1%) e nos **Serviços** (-4 mil ou -0,5%) (Tabela 2).

4. Segundo **posição na ocupação**, destaca-se a ligeira retomada do crescimento do emprego no setor privado (4 mil ou 0,5%), após três meses de quedas consecutivas. Na iniciativa privada cresceu o emprego com carteira assinada (8 mil ou 1,2%) e reduziu-se o emprego sem carteira (-4 mil ou -1,9%). Aumentou o número de ocupações no setor público (5 mil ou 3,8%) e no emprego doméstico (6 mil ou 5,2%). Houve redução do trabalho autônomo (-6 mil ou -1,5%) e estabilidade no agregado demais posições (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jun./11, Maio/12, Jun./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/11	Maio/12	Jun/12	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11
Total (1)	1.621	1.612	1.621	9	0	0,6	0,0
Indústria de transformação (2)	306	290	300	10	-6	3,4	-2,0
Construção (3)	126	129	136	7	10	5,4	7,9
Comércio e reparação de veículos (4)	365	372	368	-4	3	-1,1	0,8
Serviços (5)	791	787	783	-4	-8	-0,5	-1,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jun./11, Maio/12, Jun./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/11	Maio/12	Jun/12	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11	Jun-12/ Maio-12	Jun-12/ Jun-11
Total	1.621	1.612	1.621	9	0	0,6	0,0
Total de Assalariados ⁽¹⁾	976	1.003	1.012	9	36	0,9	3,7
Setor Privado	848	871	875	4	27	0,5	3,2
Com Carteira Assinada	653	663	671	8	18	1,2	2,8
Sem Carteira Assinada	195	208	204	-4	9	-1,9	4,6
Setor Público ⁽²⁾	128	132	137	5	9	3,8	7,0
Autônomos	431	413	407	-6	-24	-1,5	-5,6
Empregado Doméstico	131	116	122	6	-9	5,2	-6,9
Demais Posições ⁽³⁾	83	80	80	0	-3	0,0	-3,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em maio de 2012, houve relativa estabilidade do **rendimento médio real** dos ocupados (-0,4%) e crescimento no dos assalariados (2,2%), na comparação com abril do mesmo ano. Os rendimentos médios dos ocupados e dos assalariados passaram a equivaler a R\$ 985 e R\$ 1.063, respectivamente. No setor privado, o rendimento médio dos empregados com registro em carteira (R\$ 957) apresentou pequena variação positiva (0,8%), enquanto manteve-se relativamente estável o dos empregados sem registro em carteira (R\$ 656). No setor público houve aumento de 5,4%, sendo estimado em R\$ 2.198. A remuneração média real dos trabalhadores autônomos (R\$ 714) apresentou relativa estabilidade (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio/11, Abr./12, Maio/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2012)			Variação relativa (%)	
	Maio/11	Abr/12	Maio/12	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11
Total dos Ocupados	936	989	985	-0,4	5,2
Total de Assalariados (2)	1.007	1.040	1.063	2,2	5,6
Setor Privado (3)	840	882	890	0,9	5,9
Com Carteira Assinada	906	950	957	0,8	5,6
Sem Carteira Assinada	602	654	656	0,3	8,9
Setor Público	2.120	2.085	2.198	5,4	3,7
Autônomos	654	716	714	-0,3	9,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2012.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010.

6. Em maio de 2012, em relação ao mês anterior, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados mostrou retração (-2,0%) devido à redução do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio. Entre os assalariados houve crescimento (1,1%), ocasionado pela ampliação no salário médio, posto que houve retração do nível de emprego.

Comportamento nos doze meses

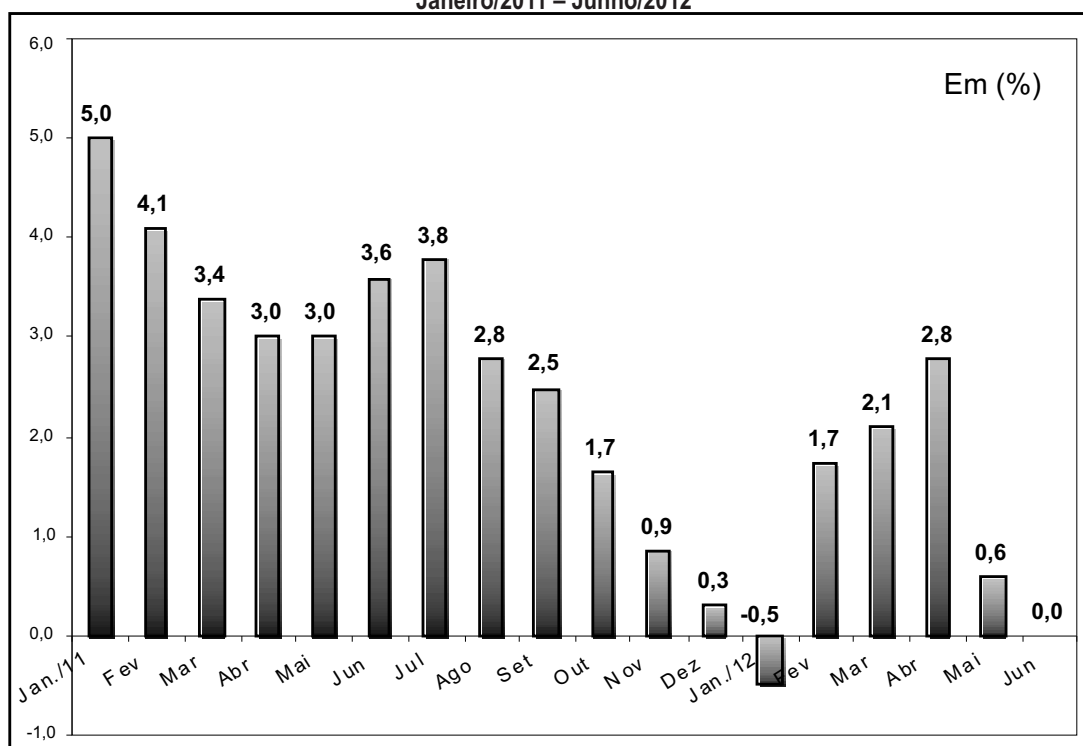
7. Entre os meses de junho de 2011 e de 2012, a **taxa de desemprego** total não apresentou alteração, mantendo-se em 9,7% da PEA, resultado da evolução apresentada por suas componentes: enquanto a **taxa de desemprego aberto** cresceu de 6,5% para 7,4% da PEA, a **taxa de desemprego oculto** caiu de 3,2% para 2,3%.

8. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados não se alterou, sendo estimado em 174 mil pessoas, reflexo da estabilidade observada tanto na PEA quanto na ocupação total (Tabela 1). No período, a **taxa de participação** variou de 58,6% para 57,5%.

9. Nessa base de comparação, a estabilidade no nível ocupacional foi resultado do desempenho positivo da **Construção civil** (10 mil ou 7,9%) e, em menor medida, do **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (3 mil ou 0,8%), concomitante a redução de ocupações na **Indústria de transformação** (-6 mil ou -2,0%) e nos **Serviços** (-8 mil ou -1,0%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

10. Segundo **posição na ocupação**, o emprego assalariado apresentou incremento do nível ocupacional, em 36 mil novos postos de trabalho (3,7%), destacando-se os 27 mil empregos gerados no setor privado (3,2%) e 9 mil no setor público (7,0%). No setor privado, registrou-se ampliação tanto no emprego com registro em carteira (18 mil ou 2,8%) quanto no sem carteira (9 mil ou 4,6%). Verificou-se, ainda, redução de ocupações entre os trabalhadores autônomos (-24 mil ou -5,6%), empregados domésticos (-9 mil ou -6,9%) e nas demais posições (-3 mil ou -3,6%) (Tabela 3).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Junho/2012



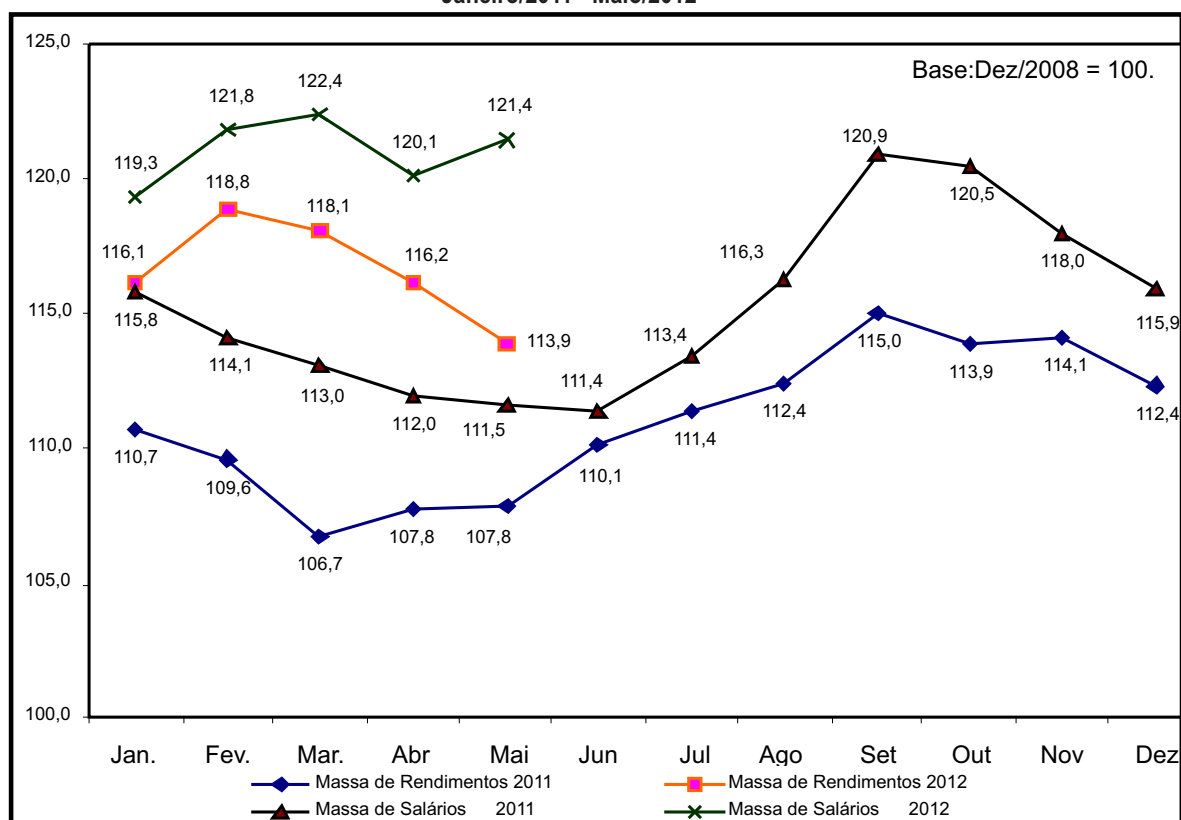
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Entre maio de 2011 e maio de 2012, os **rendimentos médios** reais dos ocupados e dos assalariados cresceram 5,2% e 5,6%, respectivamente. No caso dos assalariados, consequência da elevação no setor privado (5,9%) e no setor público (3,7%). No setor privado, ocorreram aumentos nos rendimentos médios dos empregados com carteira (5,6%) e sem carteira (8,9%) (Tabela 4).

12. Em relação a maio de 2011, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados foi ampliada em 5,6% e a dos assalariados, em 8,9%. No primeiro caso, devido ao crescimento do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação registrou pequena oscilação positiva, e no segundo, reflexo da elevação do rendimento médio e, em menor medida, da expansão do nível de emprego (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Maio/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
